

## **CORPO DESCONHECIDO**

Conheço Cinthia Kunifas faz quase dez anos. Coreógrafa, bailarina e atriz, ela é uma pessoa que impressiona pela constância no desenvolvimento de seu enorme potencial. E é, por isso mesmo, surpreendente na elaboração de seus novos trabalhos.

CORPO DESCONHECIDO é uma declaração de maturidade artística e técnica, partindo de uma premissa inversa às atuais tendências da dança contemporânea. Enquanto a maioria dos profissionais da área persegue a perfeição no movimento, a leveza voadora, a expressão universal e a genialidade unânime, o novo projeto de Cinthia vai de encontro ao mais entranhado mergulho na gênese cinética.

Estancar o movimento para valorizá-lo, restringir-se para alcançar a amplitude, vencer a paralisia controlando a energia. Essas e outras ações aparentemente básicas - e por vezes, contraditórias - fazem parte do roteiro de uma coreografia reflexiva, metabólica. Nos vinte e tantos minutos de apresentação, a figura humana se desagrega em muitos aspectos, se desvincula da estética e executa uma dança mais internalizada, de sobrevivência.

Nada é minimalista, tudo é de uma exatidão grandiosa. A precisão é ditada pelo equilíbrio forçado, em posturas que nascem da gravidade sobre a estrutura corpórea. A beleza se descarta, na veste de látex rachada nos lados sobre a pele nua. O sensual abandona o corpo, na trajetória pelo sensorial. A mulher, assim dessexuada, sintetiza a vocação humana: mover-se para não ser aniquilada.

A intuição marca todo o espetáculo. Não como revelação do próximo gesto, mas como indicação interna do caminho gestual. O modelo humano, “recém-colocado” num corpo, assume um aprendizado radical; trata de encontrar a chave da mobilidade. Isso lhe custa um esforço descomunal, obrigando-o a escolher prioridades. Não respira, ingere o ar. Desconhece seu próprio peso, tenta anular sua carga. Submete-se a provas sempre mais exigentes, até a exaustão. Resiste ao máximo, empenhando toda a sua arquitetura fisiológica; da epiderme aos órgãos, e deles à sua extática consciência.

É uma experiência multilateral, interativa e emocionante. Comove pela singeleza conceitual, lotada de significado.

Após quase dez anos de conhecimento pessoal, Cinthia acabou me desvendando – sem uma única palavra – um universo de sensibilidade só traduzível no seu CORPO DESCONHECIDO. Um espetáculo para ser compartilhado em sintonia, que nos revela uma cumplicidade solidária: somos todos feitos do mesmo desejo de viver.